

CRESCENDO CODEPENDÊNCIA-INTERASSISTÊNCIA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo codependência-interassistência* é o movimento progressivo de a conscin, homem ou mulher, abdicar da dependência mútua patológica afetiva, familiar e / ou relacionada a algum vício, assumindo a responsabilidade pelos próprios atos, por meio da autoqualificação e da vontade, construindo a condição cosmoética da assistência interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O primeiro prefixo *co* deriva igualmente do idioma Latim, *cum*, “com”. O termo *dependere* procede também do idioma Latim, *dependere*, “pendere de”, conexo a *pendere*, “suspender; estar pendurado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *dependência* surgiu no Século XVI. O segundo prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* origina-se igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Progressão codependência-interassistência. 2. *Crescendo dependência mútua interprisional-assistência libertadora*. 3. *Crescendo sujeição-interassistência*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo codependência-interassistência*, *crescendo básico codependência-interassistência* e *crescendo avançado codependência-interassistência* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo regressivo interdependência-desassistência*. 2. *Crescendo nosológico codependência-interassistência faltante*. 3. *Crescendo codependência-interprisão grupocármica*.

Estrangeirismologia: o *turning point* da codependência para a interdependência; o *tour de force* interassistencial; a conquista do *savoir-faire* interassistencial; o progresso notado na *timeline* da virada autevolutive.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade nas interrelações conscienciais.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos a codependência. Peçamos ajuda desinibidamente. Vontade: poder decisor*.

Coloquiologia: o ato de *arregaçar as mangas* para a interassistência; a interassistência de *corpo aberto*; o ato de *viver tapando o sol com a peneira*, sem enfrentar o problema.

Citaciologia: – *O propósito do aprendizado é crescer, e nossas mentes, diferentes de nossos corpos, podem continuar crescendo enquanto continuamos a viver* (Jerome Mortimer Adler, 1902–2001). *O melhor modo de viver em paz é nutrir o amor-próprio dos outros com pedaços do nosso* (Machado de Assis, 1839–1908).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Interassistência.** Por hipótese, existem, por exemplo, 100 ações destinadas à evolução da consciência. A **interassistência** é a ação da qual dependem as outras 99”.

2. “**Vício.** A conscin viciada, em geral, afeta o **holopensene** do seu entorno, levando familiares e amigos a se envolverem com as consequências patológicas do seu vício”.

3. “**Volição.** A **vontade** é que determina o destino da pessoa, através do livre-arbítrio e da intenção”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interdependência interassistencial; o holopense pessoal tarístico; os recinopenses; a recinopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a autopensenidade viciada; o alívio da pressão holopensênica assediadora; a construção do holopense da interassistência a partir das próprias recins.

Fatologia: a codependência substituída pela interassistência; o amor incondicional contrapondo a desilusão; o enfrentamento das crises recorrentes; a ausência da dosagem de limites nas relações interpessoais; o obstáculo grupocármico; o adoecimento familiar; o assédio interconsciencial; o descontrole interno e externo; a hostilidade enquanto autodefesa de sucessivas agressões sofridas; a manipulação enquanto meio de conseguir algo; a dependência afetiva opressora; a ansiedade inerente à codependência; a ilusão do pseudocontrole; a raiva acobertando a dor, o medo e a apreensão mediante situações ameaçadoras; a culpa descabida pela situação do outro; a incapacidade de cuidar de si; o conhecimento profundo do outro sem enxergar a si mesmo; a superação da negação; as doenças adquiridas pelas situações de estresse; os vícios de comportamento; a aceitação da codependência enquanto doença; a busca por orientação profissional; a autossuperação da sujeição; a participação em grupos de apoio; o encontro com semelhantes; a busca pelo esclarecimento; a opção por deixar de alimentar a patologia do outro; a jornada do cuidado reforçando a autestima; a eficácia da determinação da vontade; as novas posturas íntimas a partir do conhecimento adquirido; a interlocução assistencial; a autoinocorrutibilidade afetiva; a conquista do controle responsável da honestidade emocional; o abertismo consciencial para a assunção das autorresponsabilidades; o aprendizado profundo da Conscienciologia; o entendimento da interassistência enquanto ferramenta evolutiva; a teática da docência conscienciológica; a autorreeducação suportada pela vontade; as recins com foco na interassistência; a espiral evolutiva gerando oportunidades e reconfigurações interassistenciais; a prática diária da tenepes objetivando eficiência na assistência interconsciencial; o autamparo; o reconhecimento e gratidão às oportunidades evolutivas e aos amparadores intrafísicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções conscienciais favorecendo a identificação de prioridades evolutivas; o entendimento da necessidade do autodomínio energético diuturno para a assunção da interassistencialidade; o desenvolvimento do parapsiquismo aumentando a autestima; o autodesassédio pelo equilíbrio energossomático; a prioridade ao heterodesassédio diário; a autodefesa energética multidimensional resultante da prática diária da tenepes; as paravivências desassediadoras; o amparo extrafísico ao longo do progresso da interassistência; os contextos interassistenciais multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconhecimento-autossuperação*; o *sinergismo aceitação-acalmia*; o *sinergismo autopesquisa-autoparapsiquismo*; o *sinergismo vontade firme-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo patológico comodismo-imaturidade*; o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo autodeterminação-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE)* fomentando a compreensão da autorresponsabilidade evolutiva; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio do altruísmo*.

Codigologia: o *código de conduta pessoal evolutiva*; o *código de qualidade assistencial*; o *código de convivialidade*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código de prioridades pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao *crescendo da interdependência*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* embasando as interrelações.

Teoriologia: a teoria da interassistência multidimensional; a teoria da recin; a teoria da empatia; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da reeducação consciencial; a teoria da aprendizagem significativa; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica da instalação do estado vibracional; a técnica da recéxis; a técnica do espelhamento consciencial; a técnica da interlocução; a técnica da assimilação simpática (assim); a técnica da desassimilação simpática (desassim); a técnica do autovivenciograma; a técnica do cosmograma; a técnica da consciencioterapia; a técnica dos 12 passos dos Codependentes Anônimos.

Voluntariologia: o autoinvestimento no voluntariado conscienciológico promotor de autoconhecimento e alavancador de reciclagens; a disponibilidade para o voluntariado conscienciológico enquanto autoqualificação interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autorrecexologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico grupal Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da automodificação consciencial maturológica; o efeito evolutivo do esforço máximo para experimentar a interassistencialidade; o efeito do sobrepairamento nas inter-relações; o efeito do convívio com comedores compulsivos e dependentes químicos; o efeito da ansiedade inerente à codependência; os efeitos sadios das recins na transformação grupocármica.

Neossinapsologia: as neossinapses autorrenovadoras; as neossinapses autofortalecedoras; as neossinapses autescclarecedoras; as neossinapses advindas das reciclagens comportamentais.

Ciclologia: o ciclo conscientização-aceitação-mudança; o ciclo esforço-sucesso; o ciclo autoderrotista; o ciclo autoconhecimento-autorreciclagem-autossuperação; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo do aprendizado evolutivo; o ciclo da oportunidade evolutiva; o ciclo da recomposição grupocármica.

Enumerologia: a coexistência; a convivência; a conexão; a cooperação; a copensalidade; a coassistência; a coevolução. O estágio da codependência; o estágio da negação; o estágio da raiva; o estágio da negociação; o estágio da depressão; o estágio da aceitação; o estágio da superação.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio saúde consciencial–doença consciencial; o binômio vontade-autodeterminação; o binômio ação individual–reverberação grupocármica; a importância de desenvolver o binômio autocrítica–heterocrítica.

Interaciologia: a interação intencionalidade-compromisso; a falta de interação pais-filhos; a importância da interação familiar salutar; a interação autodeterminação-autossuperação.

Crescendologia: o crescendo codependência-interassistência; o crescendo regressivo cuidador-salvador-perseguidor-vítima; o crescendo reagir-agir; o crescendo autoconhecimento-autenfrentamento; o crescendo volição intrusiva–volição restritiva–volição madura; o crescendo autoparapsiquismo-autogovernança-autodesassedialidade; o crescendo codependência–interdependência evolutiva; o crescendo do vínculo grupocármico.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade–volicionalidade–mudança da autopensalidade.

Polinomiologia: o polinômio dependência-codependência-independência-interdependência.

Antagonismologia: o antagonismo acolhimento / rechaço; o antagonismo volição do assistente / nolição do assistido; o antagonismo aflição / acalmia; o antagonismo raiva / equilíbrio; o antagonismo obnubilação / lucidez; o antagonismo aversão / ternura; o antagonismo do desligamento com amor / desligamento com raiva; o antagonismo autoposicionamento / submis-

são; o antagonismo autocorrupção / incorruptibilidade; o antagonismo dependência / amparabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a complexidade tarística poder descomplicar a alta complexidade consciencial; o paradoxo da autassistência possibilitar a interassistência; o paradoxo de parecer forte mas sentir-se desamparado; o paradoxo de parecer controlador mas ser controlado; o paradoxo da autossuficiência na interdependência evolutiva.

Politicologia: a inexistência de políticas públicas de saúde mental voltadas ao tratamento da codependência; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei da interassistência; a lei da convivialidade sadia; a lei de ação e reação.

Filiologia: a grupocarmofilia; a convíviofilia; a amparofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a fatofilia.

Fobiologia: a fobia da perda; a nomofobia; a decidofobia; a fobia da recaída.

Sindromologia: a síndrome do canguru; a síndrome de burnout; a síndrome da onipotência; a síndrome da perda inesperada.

Maniologia: a mania de querer estar no controle; a mania da volição intrusiva; a mania de cuidar dos outros em demasia.

Mitologia: o mito do salvador da pátria; o mito da independência consciencial; o mito da evolução sem autesforços.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convíviooteca; a volicioteca; a psicoteca; a interassistenciooteca; a recexoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Assediologia; a Desassediologia; a Consciencioterapeuticologia; a Voliciologia; a Autopesquiologia; a Interprisiologia; a Parapatologia; a Paravivenciologia; a Psicologia; a Psiquiatria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin dependente; a conscin raivosa; a conscin patológica; a conscin conivente; a conscin-satélite; a conscin pré-desperta; a conscin taconista; a conscin tarística; a conscin cuidadora; a conscin lúcida; a conscin aberta; a conscin ouvinte atenta; a família disfuncional; a família nuclear; a família consciencial; a conscin terapeuta; a conscin assistente; a conscin assistível; o ser interassistencial; o grupo de Mulheres apoiando Mulheres; o grupo Al-Anon; o grupo Nar-Anon; o grupo Gam-Anon; o grupo CoDa; o grupo Amor Exigente (AE).

Masculinologia: o refém do dependente; o psicodpendente; o manipulador; o controlador; o submisso; o psiquiatra; o psicólogo; o codependente em recuperação; o amparador intrafísico; o intermissivista; o voluntário conscienciológico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o exemplarista; o homem de ação.

Femininologia: a refém do dependente; a psicodpendente; a manipuladora; a controladora; a submissa; a psiquiatra; a psicóloga; a codependente em recuperação; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a voluntária conscienciológica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a exemplarista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens interdependens*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo básico codependência-interassistência* = o exemplarismo expresso na frequência assídua em grupos de apoio e profissionais especializados; *crescendo avan-*

çado codependência-interassistência = o autopoicionamento assistencial e realização contínua das autorrecins na vivência da convivialidade sadia.

Culturologia: a cultura do autopoicionamento cosmoético; a cultura da autonomia consciencial; a cultura da convivialidade sadia; a cultura do autoconhecimento; a cultura da autopesquisa; a cultura da reciclagem existencial; a cultura da autonomia consciencial; a construção sistemática da cultura da interassistência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo codependência-interassistência*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amor patológico:** Psicopatologia; Nosográfico.
02. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da codependência:** Recexologia; Homeostático.
04. **Crescendo codependência–interdependência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Crescendo subjugação–concessão cosmoética:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
11. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Semperassistente:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Taxologia do acolhimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vontade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

O CRESCENDO CODEPENDÊNCIA-INTERASSISTÊNCIA VISLUMBRA NEOPATAMAR EVOLUTIVO DA CONSCIN LÚCIDA, EMPENHADA NAS AUTORRECICLAGENS PRIORITÁRIAS FOCADA NA CONQUISTA DAS INTERRELAÇÕES SADIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia ou já vivenciou a possível condição de interprisão grupocármica da codependência? Quais esforços vem empenhando para transformar cosmoeticamente tal interrelação em interassistência?

Filmografia Específica:

1. **Quatro Dias com Ela.** Título original: *Four Good Days*. País: EUA. Data: 2020. Duração: 100 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Rodrigo García; Elenco: Mila Kunis; Glenn Close; Stephen Root; Joshua Leonard; Chad Lindberg; Rebecca Field; Michael Hyatt; & Gloria Garayua. Produção: Jon Avnet; & Marina Grasic. Roteiro: Eli Saslow; & Rodrigo García; Produção Executiva: Sage Scroope. Produção Executiva: Doug Murray; & John Griffith. Diretor de fotografia: Igor Jadue-Lillo. Edição: Lauren Connelly. Música: Edward Shearmur. Desenho de Produção: Brandon Mendez. Figurino: Michele Michel. Companhia: Universal; Oakhurst Entertainment; Capstone Group, LLC; Productivity Media; & Indigenous Media. Outros dados: embasado em artigo do Washington Post escrito por Eli Saslow, inspirado na história de Amanda Wendler e Libby Alexander. Sinopse:

Deb tenta ajudar a filha Molly a se recuperar do abuso de drogas. Esse reencontro, depois de anos de separação, desenterra o passado conturbado entre as duas.

Bibliografia Específica:

1. **Beattie, Melody; *Co-dependência nunca mais: Pare de Controlar os outros e cuide de você mesmo* (Codependet no More: How to Stop controlling and Start caring for yourself);** epíl. 273; int. pref. trad. Marília Braga; 288 p.; 2 partes; 20 subseções; 20 caps.; Vol. 1; 65 citações; 1 filme; 18 questionários; 6 siglas 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 49, 53, 68, 76, 86, 105, 176 e 184.
2. **Idem; *Para além da Codependência, deixe de Ser Codependente de uma vez por todas* (Beyond Codependency);** epíl. 265; int. 11; trad. Marília Braga; 1 Vol.; 270 p.; 6 seções; 21 caps.; 149 citações; 4 diagramas; 3 siglas; 28 testes; epíl.; 53 refs.; 20 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 24 e 65.
3. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 12,19, 20 ,129, 151, 172 e 175 a 177.
4. **Ramiro, Marta; *Manual da Recêxis*;** pref. Nilse Oliveira; revisores Guilherme Kunz; *et al.*; 144 p.; 2 seções; 8 caps.; 15 citações; 1 cronologia; 23 *E-mails*; 13 enus.; glos. 151 termos; 1 microbiografia; 2 questionários; 13 siglas; 4 tabs.; 16 testes; 24 *websites*; 36 webgrafias; 22 anexos; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 33 a 77.
5. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*;** pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 146, 255 e 256.
6. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 887, 1.695 e 1.714.
7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99 e 349.
8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos.280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 403 e 640.

M. K. A.